INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MARIA AUXILIADORA

OS DESAFIOS DE OFERECER EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM ESTUDO SOBRE A ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO EM CARACARAÍ-RR

Caracaraí - RR
2026

MARIA AUXILIADORA

OS DESAFIOS DE OFERECER EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM ESTUDO SOBRE A ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO EM CARACARAÍ-RR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, como requisito para conclusão da formação.

Orientador: Prof. Me. Abraão Jacinto Pereira.

Caracaraí - RR

2026

RESUMO

Este trabalho analisa os desafios de ofertar a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em uma escola pública do interior de Roraima, tomando como campo de estudo a Escola Estadual Presidente Castelo Branco, localizada no município de Caracaraí-RR. A pesquisa parte da compreensão de que a EPT pode ampliar oportunidades formativas e profissionais para estudantes do Ensino Médio, especialmente para jovens que, historicamente, enfrentam limitações econômicas e territoriais para acessar cursos técnicos na capital. O objetivo geral consiste em analisar os principais desafios administrativos, pedagógicos e estruturais envolvidos na implantação do curso Técnico em Administração, ofertado em parceria com o SEBRAE, articulando a formação escolar às demandas do mundo do trabalho e ao projeto de vida dos estudantes. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter exploratório, com base em revisão bibliográfica, análise documental, visita in loco, observação da rotina escolar e diálogos com a gestão, coordenação pedagógica, estudantes e profissionais envolvidos. Os resultados apontam que a oferta da EPT representa uma possibilidade concreta de inclusão educacional e profissional em Caracaraí, mas ainda enfrenta entraves relacionados à infraestrutura, ao uso dos espaços escolares, à distância dos professores formadores, à necessidade de acompanhamento pedagógico sistemático, à permanência dos estudantes e à articulação entre escola, parceiro ofertante e comunidade. Conclui-se que a consolidação da EPT na Escola Presidente Castelo Branco depende de planejamento integrado, formação continuada, monitoramento da frequência e da aprendizagem, uso pedagógico do laboratório de informática, reorganização dos espaços e fortalecimento das parcerias institucionais. Como produto final, apresenta-se um plano de ação com estratégias de intervenção voltadas ao enfrentamento dos problemas identificados e ao aperfeiçoamento da oferta do curso técnico.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Gestão escolar. Ensino Médio. Curso Técnico em Administração. Caracaraí-RR.

SUMMARY

This work analyzes the challenges of offering Professional and Technological Education (EPT) in a public school in the interior of Roraima, taking the Presidente Castelo Branco State School, located in the municipality of Caracaraí-RR, as the field of study. The research is based on the understanding that EPT can expand educational and professional opportunities for high school students, especially for young people who have historically faced economic and territorial limitations in accessing technical courses in the capital. The main goal is to analyze the key administrative, pedagogical, and structural challenges involved in implementing the Technical Administration course, offered in partnership with SEBRAE, connecting school education to the demands of the labor market and the students' life plans. The methodology used is qualitative, exploratory in nature, based on a literature review, document analysis, on-site visits, observation of the school routine, and discussions with management, pedagogical coordination, students, and professionals involved. The results indicate that the provision of EPT represents a concrete opportunity for educational and professional inclusion in Caracaraí, but it still faces obstacles related to infrastructure, the use of school spaces, the distance of training teachers, the need for systematic pedagogical support, student retention, and the coordination between the school, the offering partner, and the community. It is concluded that the consolidation of EPT at Presidente Castelo Branco School depends on integrated planning, ongoing training, monitoring of attendance and learning, pedagogical use of the computer lab, reorganization of spaces, and strengthening of institutional partnerships. As a final product, a plan is presented for action with intervention strategies aimed at addressing the identified problems and improving the technical course offering.

Keywords: Professional and Technological Education. School management. High school. Technical Course in Administration. Caracaraí-RR.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6

2 DESENVOLVIMENTO 8

2.1 Fundamentos históricos e legais da Educação Profissional e Tecnológica 8

2.2 A Educação Profissional e Tecnológica e a formação humana integral 9

2.3 A oferta da EPT na Escola Estadual Presidente Castelo Branco 10

2.4 Desafios identificados na implementação 10

2.5 Possibilidades de fortalecimento da oferta 12

3 METODOLOGIA 13

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 14

5 CONCLUSÃO 16

6 PLANO DE AÇÃO 18

REFERÊNCIAS 20

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma modalidade de ensino estratégica para a formação dos jovens brasileiros, pois articula conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e profissionais, aproximando a escola das necessidades sociais e produtivas sem reduzir a educação à preparação imediata para o mercado. No contexto das escolas públicas, especialmente nos municípios do interior, a oferta de cursos técnicos pode representar uma oportunidade concreta de permanência, qualificação e ampliação dos projetos de vida dos estudantes.

Este trabalho tem como tema os desafios de oferecer Educação Profissional e Tecnológica nas escolas públicas, tomando como referência a experiência da Escola Estadual Presidente Castelo Branco, situada na Praça do Centro Cívico, s/n, no município de Caracaraí-RR. A instituição atende estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e, conforme os dados apresentados no relatório de formação, possui aproximadamente 596 estudantes e 68 servidores, o que revela uma realidade escolar ampla, dinâmica e marcada por múltiplas demandas administrativas e pedagógicas.

A implantação da EPT na escola ocorreu em 2025, por meio de parceria institucional com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com a oferta do curso Técnico em Administração, vinculado ao eixo tecnológico Gestão e Negócios. A proposta foi apresentada à comunidade escolar como alternativa de qualificação profissional para estudantes do Ensino Médio, permitindo que os jovens cursassem a formação técnica em horário oposto ao ensino regular, sem a necessidade de deslocamento permanente para Boa Vista.

A relevância social do estudo está no fato de que muitos estudantes de Caracaraí não possuem as mesmas condições de acesso a cursinhos, cursos técnicos ou instituições de ensino situadas na capital. Assim, a oferta da EPT no próprio município pode contribuir para diminuir desigualdades educacionais, ampliar expectativas profissionais e fortalecer a relação entre escola, trabalho, tecnologia e desenvolvimento local.

Entretanto, a implementação da proposta não ocorre sem dificuldades. A escola enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, ao número de salas disponíveis, à necessidade de professores qualificados, ao deslocamento de profissionais vindos da capital, à permanência dos estudantes no curso, ao acompanhamento pedagógico e à articulação entre a formação técnica e a

rotina do Ensino Médio. Esses fatores demonstram que a oferta da EPT exige planejamento, gestão participativa, acompanhamento contínuo e compromisso institucional.

Diante desse cenário, a questão que orienta esta pesquisa é: quais são os principais desafios da gestão escolar para ofertar a Educação Profissional e Tecnológica aos estudantes do Ensino Médio em uma escola pública localizada no interior de Roraima? Essa pergunta permite compreender a EPT não apenas como uma política de acesso a cursos técnicos, mas como um processo que envolve condições materiais, formação humana, organização pedagógica e articulação interinstitucional.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os desafios do processo de implementação e acompanhamento da Educação Profissional e Tecnológica na Escola Estadual Presidente Castelo Branco, em Caracaraí-RR. Como objetivos específicos, busca-se: compreender como a oferta do curso Técnico em Administração foi organizada; identificar os principais entraves administrativos, pedagógicos e estruturais enfrentados pela escola; analisar as possibilidades de contribuição da EPT para a formação dos estudantes; e propor um plano de ação voltado ao aperfeiçoamento da oferta.

Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se em abordagem qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica, análise documental, visita in loco, observação da realidade escolar e diálogos com membros da comunidade escolar. A partir dessas informações, procura-se construir uma reflexão crítica e propositiva, capaz de contribuir com a gestão escolar e com o fortalecimento da EPT em Caracaraí.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentos históricos e legais da Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional no Brasil possui uma trajetória histórica marcada por contradições. Inicialmente, esteve vinculada a uma perspectiva assistencialista e voltada à formação de mão de obra para as camadas populares. Com o passar do tempo, essa modalidade foi sendo reconfigurada e passou a ocupar lugar estratégico nas políticas educacionais, especialmente diante das transformações do mundo do trabalho, das demandas tecnológicas e da necessidade de ampliar o acesso dos jovens à formação profissional.

O Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo presidente Nilo Peçanha, é considerado um marco importante desse processo, pois criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Essas instituições foram pensadas para ofertar formação profissional a jovens em diferentes estados brasileiros. Apesar de seu caráter inicial limitado, elas contribuíram para a consolidação de uma política pública de educação voltada aos ofícios e ao trabalho.

A Constituição Federal de 1988 afirma a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida com a colaboração da sociedade. Esse princípio é fundamental para compreender que a oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas públicas não pode ser vista como favor ou ação eventual, mas como parte do direito social à educação e à formação cidadã.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, estabelece em seu artigo 39 que a Educação Profissional e Tecnológica se integra aos diferentes níveis e modalidades de educação, às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Dessa forma, a EPT deve estar articulada à formação geral e não apenas à preparação instrumental para uma ocupação específica.

A Lei nº 11.892/2008, ao instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, fortaleceu a compreensão da EPT como política pública nacional. Embora o presente estudo tenha como foco uma escola estadual, a expansão da Rede Federal e a consolidação dos Institutos Federais contribuíram para ampliar o debate sobre a necessidade de interiorizar cursos, democratizar o acesso e reconhecer o papel da educação técnica na formação dos sujeitos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica reforçam que essa modalidade deve assegurar formação ética, científica, tecnológica e cidadã. Portanto, a EPT precisa ser planejada de modo articulado ao projeto pedagógico da escola, aos interesses dos estudantes, às demandas sociais do território e à perspectiva de formação humana integral.

2.2 A Educação Profissional e Tecnológica e a formação humana integral

A discussão sobre Educação Profissional e Tecnológica precisa superar a ideia de que o curso técnico serve apenas para atender ao mercado de trabalho. Embora a empregabilidade seja uma dimensão relevante, a formação profissional não pode se limitar ao treinamento de habilidades operacionais. A escola pública tem o compromisso de formar sujeitos críticos, participativos, éticos e capazes de compreender a realidade em que vivem.

Nesse sentido, autores como Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem a integração entre formação geral e formação profissional como caminho para enfrentar a histórica separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Essa separação, presente na sociedade brasileira, muitas vezes destinou aos jovens das classes populares uma formação mais restrita, enquanto os setores privilegiados tiveram maior acesso à formação científica e propedêutica.

Moura (2007) destaca que a dualidade entre educação básica e educação profissional acompanha a história educacional brasileira. Para o autor, a integração entre Ensino Médio e Educação Profissional deve ser compreendida como possibilidade de formação omnilateral, ou seja, uma formação que contemple as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia.

A formação humana integral, portanto, exige que o estudante compreenda o trabalho como princípio educativo. Isso significa reconhecer que o trabalho não é apenas emprego, mas atividade humana criadora, produtora de conhecimento, cultura, técnicas, relações sociais e formas de organização da vida. Quando a EPT é planejada a partir desse princípio, ela amplia horizontes e não reduz o estudante a uma função profissional imediata.

No caso da Escola Estadual Presidente Castelo Branco, essa compreensão é importante porque o curso Técnico em Administração pode contribuir para desenvolver conhecimentos sobre organização, planejamento, liderança, comunicação, empreendedorismo, ética, gestão e tomada de decisão. Esses saberes podem ser úteis tanto para o ingresso no mundo do trabalho quanto para a continuidade dos estudos, a participação social e o fortalecimento da autonomia dos estudantes.

2.3 A oferta da EPT na Escola Estadual Presidente Castelo Branco

A Escola Estadual Presidente Castelo Branco está localizada no município de Caracaraí-RR, a cerca de 135 quilômetros de Boa Vista. Por estar situada no interior do estado, a escola atende estudantes que enfrentam limitações de acesso a cursos técnicos, instituições de ensino superior, cursinhos preparatórios e oportunidades formativas concentradas na capital.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica na escola foi organizada por meio de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima e o SEBRAE, com implantação do curso Técnico em Administração. O curso está vinculado ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, com carga horária de 800 horas e proposta metodológica associada à formação empreendedora juvenil.

A proposta foi direcionada aos estudantes do Ensino Médio, especialmente da 2ª série, com funcionamento em horário oposto ao ensino regular. Esse formato permite que o estudante mantenha sua matrícula na formação básica e, ao mesmo tempo, tenha acesso a uma formação técnica que pode ampliar suas oportunidades futuras.

Do ponto de vista da gestão escolar, essa oferta representa uma conquista para a comunidade. Jovens que antes precisariam se deslocar para Boa Vista ou aguardar a conclusão do Ensino Médio para buscar qualificação passam a ter acesso à formação profissional em seu próprio município. Isso fortalece a escola como espaço de oportunidades e aproxima a educação das demandas sociais do território.

Contudo, a implantação de uma política educacional dessa natureza exige que a escola disponha de condições adequadas de funcionamento. A simples abertura de vagas não garante a qualidade da formação. É necessário assegurar espaço físico, professores qualificados, acompanhamento pedagógico, recursos tecnológicos, frequência regular, planejamento integrado e avaliação permanente do processo.

2.4 Desafios identificados na implementação

Os desafios observados na implementação da EPT na Escola Estadual Presidente Castelo Branco podem ser organizados em quatro dimensões principais: infraestrutura, pessoal docente, acompanhamento pedagógico e permanência estudantil. Essas dimensões se relacionam e precisam ser enfrentadas de forma conjunta pela gestão escolar e pelas instituições parceiras.

No que se refere à infraestrutura, a escola possui dez salas de aula para o funcionamento de vinte turmas nos turnos matutino e vespertino. Essa realidade dificulta a destinação de uma sala exclusiva para o curso técnico, fazendo com que as atividades sejam realizadas em espaços alternativos, como o auditório. Embora essa solução permita o funcionamento inicial do curso, ela não substitui a necessidade de ambiente pedagógico adequado, com recursos, mobiliário, equipamentos e condições para atividades práticas.

Outro desafio relevante diz respeito à disponibilidade de professores qualificados no município para ministrar os componentes do curso Técnico em Administração. Em razão dessa limitação, parte dos profissionais precisa se deslocar de Boa Vista para Caracaraí. O deslocamento interfere na rotina das aulas, podendo ocasionar atrasos, liberação antecipada dos estudantes e dificuldades de continuidade pedagógica.

A irregularidade ou redução do tempo de aula compromete o processo de ensino e aprendizagem, principalmente em um curso técnico que exige articulação entre teoria e prática. Quando o estudante percebe fragilidade na organização das aulas, pode ocorrer desmotivação, queda na frequência e perda de confiança na proposta formativa.

A permanência dos estudantes, portanto, é uma questão central. Não basta matricular os jovens no curso; é necessário acompanhar sua frequência, seu desempenho, suas dificuldades e suas expectativas. A busca ativa, realizada pela gestão e pela equipe pedagógica, deve ser planejada como estratégia permanente, e não apenas como ação emergencial diante das faltas acumuladas.

Também se observa a necessidade de maior integração entre o curso técnico e a rotina pedagógica da escola. A EPT não pode funcionar como atividade isolada ou paralela, desconectada do projeto político-pedagógico. A coordenação pedagógica, os professores do Ensino Médio e os profissionais do curso técnico precisam dialogar para alinhar horários, atividades, avaliações, uso de espaços e acompanhamento dos estudantes.

Por fim, destaca-se a importância do uso pedagógico do laboratório de informática. O curso Técnico em Administração exige domínio de ferramentas digitais, produção de trabalhos, pesquisa, organização de documentos, planilhas, comunicação e práticas administrativas. Assim, o laboratório deve ser incorporado ao plano de ação como ambiente estratégico para apoiar a aprendizagem e fortalecer a formação técnica.

2.5 Possibilidades de fortalecimento da oferta

Apesar dos desafios, a experiência da Escola Estadual Presidente Castelo Branco apresenta potencial significativo para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica em Caracaraí. A existência de estudantes interessados, a parceria institucional, a demanda por formação técnica e a necessidade de ampliar oportunidades educacionais indicam que a proposta deve ser aprimorada e consolidada.

Uma das possibilidades é a criação de um comitê local de acompanhamento da EPT, formado pela gestão escolar, coordenação pedagógica, representante do SEBRAE, professores, estudantes e responsáveis. Esse grupo pode acompanhar a frequência, avaliar as dificuldades, propor ajustes de calendário, organizar o uso dos espaços e fortalecer a comunicação entre os envolvidos.

Outra possibilidade é a construção de um plano de uso do laboratório de informática, garantindo horários específicos para os estudantes do curso técnico realizarem atividades orientadas, pesquisas, produção de relatórios, simulações administrativas e estudos complementares. O laboratório também pode ser utilizado para oficinas de planilhas, currículo, comunicação profissional, empreendedorismo e educação financeira.

A escola também pode articular parcerias com instituições públicas, comércio local, associações, órgãos municipais e empreendedores de Caracaraí para promover visitas técnicas, rodas de conversa, estudos de caso e projetos práticos. Dessa forma, o curso se aproxima da realidade do município e permite que os estudantes compreendam a administração em situações concretas.

Além disso, é fundamental que a parceria com o SEBRAE e a Secretaria de Educação seja monitorada periodicamente, com registro de frequência docente, reposição de aulas, avaliação de carga horária cumprida e garantia de continuidade. A escola precisa ter instrumentos de acompanhamento para que os problemas sejam identificados e resolvidos antes que comprometam a qualidade do curso.

Com planejamento, acompanhamento e corresponsabilidade institucional, a EPT pode tornar-se uma política de inclusão educacional, formação cidadã e fortalecimento do desenvolvimento local. A oferta do curso Técnico em Administração, quando bem estruturada, pode ajudar os jovens a permanecerem na escola, ampliarem suas perspectivas profissionais e contribuírem com a realidade social de Caracaraí.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, por buscar compreender os desafios da oferta da Educação Profissional e Tecnológica a partir da realidade vivenciada pela Escola Estadual Presidente Castelo Branco. A abordagem qualitativa é adequada porque permite interpretar sentidos, percepções, dificuldades e possibilidades presentes no cotidiano escolar, considerando os sujeitos envolvidos no processo.

O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, análise documental, visita in loco, observação da organização escolar e diálogos com membros da comunidade educativa. A revisão bibliográfica contemplou autores e documentos que discutem Educação Profissional e Tecnológica, formação humana integral, gestão escolar, trabalho como princípio educativo e políticas públicas de educação.

A análise documental considerou informações relacionadas à implantação do curso Técnico em Administração, à cooperação técnica firmada para a oferta da formação, à organização dos espaços escolares e aos registros apresentados no relatório de formação. Esses documentos contribuíram para compreender a estrutura da proposta e os compromissos assumidos pelas instituições envolvidas.

A visita in loco e a observação permitiram identificar aspectos concretos da rotina escolar, como a quantidade de salas disponíveis, o uso de espaços alternativos, a necessidade de organização do laboratório de informática e as dificuldades relacionadas ao deslocamento de professores. Os diálogos com a gestão, a coordenação pedagógica, estudantes e profissionais envolvidos possibilitaram levantar percepções sobre os avanços, limites e necessidades do curso.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, relacionando as informações coletadas com o referencial teórico. A partir desse processo, foram identificadas categorias de análise: infraestrutura escolar, formação e disponibilidade docente, acompanhamento pedagógico, permanência dos estudantes, articulação institucional e uso de tecnologias educacionais. Essas categorias orientaram a construção da conclusão e do plano de ação apresentado ao final do trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a oferta da Educação Profissional e Tecnológica na Escola Estadual Presidente Castelo Branco representa uma conquista importante para os estudantes de Caracaraí. A implantação do curso Técnico em Administração amplia as oportunidades formativas no próprio município, reduzindo a dependência da capital e oferecendo aos jovens uma possibilidade de qualificação profissional durante o Ensino Médio.

A primeira constatação é que a EPT possui forte relevância social para a comunidade escolar. Em um contexto em que muitos estudantes pertencem a famílias de baixo poder aquisitivo, a possibilidade de realizar um curso técnico sem sair do município contribui para democratizar o acesso à formação profissional. Essa oportunidade pode impactar diretamente o projeto de vida dos jovens, sua permanência na escola e sua inserção futura no mundo do trabalho.

A segunda constatação refere-se à necessidade de melhorar a infraestrutura destinada ao curso. O uso do auditório como espaço de aula demonstra esforço da escola para viabilizar a oferta, mas também revela a ausência de ambiente próprio para a formação técnica. A inexistência de sala adequada pode dificultar atividades práticas, organização de materiais, uso de tecnologias e continuidade pedagógica.

A terceira constatação está relacionada à falta de professores disponíveis no próprio município para atender às demandas do curso técnico. A necessidade de deslocamento de profissionais da capital cria instabilidade no cumprimento dos horários e na permanência dos estudantes durante todo o período de aula. Esse problema exige negociação institucional, planejamento de transporte, organização de carga horária e alternativas de apoio pedagógico local.

A quarta constatação envolve a permanência dos estudantes. Quando há atrasos, liberações antecipadas ou interrupções no ritmo das aulas, alguns alunos podem perder o interesse pelo curso. Por isso, a escola precisa criar mecanismos de acompanhamento da frequência e da aprendizagem, com registros sistemáticos, escuta dos estudantes e busca ativa realizada pela equipe pedagógica.

A quinta constatação aponta para a importância de integrar a EPT ao Projeto Político-Pedagógico da escola. A formação técnica não deve ser compreendida como atividade externa,

mas como parte da proposta educativa da instituição. Isso exige diálogo entre gestão, coordenação, professores do Ensino Médio, professores do curso técnico, estudantes, famílias e instituições parceiras.

A sexta constatação indica que o laboratório de informática pode funcionar como recurso estratégico para o curso Técnico em Administração. Quando bem planejado, esse espaço pode apoiar atividades de pesquisa, produção de textos, planilhas, apresentações, simulações administrativas, estudos dirigidos e trabalhos práticos. O uso regular do laboratório pode reduzir dificuldades, fortalecer a aprendizagem e aumentar o vínculo dos estudantes com o curso.

Dessa forma, os resultados demonstram que a EPT na Escola Presidente Castelo Branco possui grande potencial, mas depende de gestão ativa, planejamento institucional, corresponsabilidade entre parceiros e acompanhamento contínuo. A qualidade da oferta não se resume à existência do curso; ela se constrói na garantia das condições concretas para que os estudantes aprendam, permaneçam e concluam a formação com sentido social e profissional.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa analisou os desafios de oferecer Educação Profissional e Tecnológica em uma escola pública do interior de Roraima, tendo como campo de estudo a Escola Estadual Presidente Castelo Branco, em Caracaraí-RR. A partir da investigação realizada, foi possível compreender que a implantação do curso Técnico em Administração representa uma importante oportunidade para os estudantes do Ensino Médio, especialmente para aqueles que não dispõem de condições econômicas para buscar formação profissional na capital.

O estudo demonstrou que a EPT pode contribuir para ampliar horizontes formativos, fortalecer o projeto de vida dos estudantes e aproximar a escola das demandas sociais e profissionais do território. Ao permitir que os jovens realizem uma formação técnica em horário oposto ao Ensino Médio, a escola amplia seu papel social e passa a atuar como espaço de qualificação, inclusão e desenvolvimento local. Essa possibilidade é especialmente significativa em Caracaraí, onde o acesso a cursos técnicos e a instituições de formação ainda é limitado pela distância, pelos custos de deslocamento e pelas desigualdades sociais.

Entretanto, os resultados também evidenciaram que a oferta da EPT enfrenta obstáculos que precisam ser enfrentados com planejamento e responsabilidade institucional. Entre os principais desafios estão a falta de sala específica para o curso, o uso de espaços improvisados, a limitação de professores qualificados no município, o deslocamento de profissionais da capital, a redução eventual do tempo de aula, o risco de desmotivação dos estudantes e a necessidade de acompanhamento pedagógico sistemático. Esses elementos demonstram que a implantação da EPT não pode depender apenas da boa vontade da escola ou da parceria formal; ela precisa ser sustentada por condições reais de funcionamento.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois foi possível compreender como a oferta do curso foi organizada, identificar os entraves vivenciados pela gestão escolar e apontar caminhos para o aperfeiçoamento da proposta. A análise revelou que a escola possui potencial para consolidar a EPT, mas necessita de ações integradas entre gestão, coordenação pedagógica, SEBRAE, Secretaria de Educação, professores, estudantes e famílias. A permanência dos estudantes deve ser tratada como prioridade, com busca ativa, escuta permanente, reorganização dos horários, uso planejado do laboratório de informática e acompanhamento da aprendizagem.

Conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica, quando ofertada com qualidade, pode ser uma ferramenta de democratização do conhecimento e de redução das desigualdades educacionais. No caso da Escola Presidente Castelo Branco, a EPT não deve ser vista apenas como um curso a mais, mas como uma política educativa capaz de fortalecer a formação humana, cidadã e profissional dos jovens de Caracaraí. Para isso, é necessário transformar os desafios identificados em ações planejadas, monitoradas e avaliadas continuamente.

Como encaminhamento, este trabalho apresenta um plano de ação voltado à melhoria da oferta da EPT na escola, contemplando diagnóstico, infraestrutura, formação, acompanhamento pedagógico, uso de tecnologias, parceria institucional, permanência estudantil e avaliação dos resultados. Sugere-se que estudos futuros acompanhem a trajetória dos estudantes concluintes do curso, verificando os impactos da formação técnica em sua inserção profissional, continuidade dos estudos e participação na vida social do município.

6 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação apresentado a seguir foi elaborado a partir dos desafios identificados na implementação da Educação Profissional e Tecnológica na Escola Estadual Presidente Castelo Branco. Sua finalidade é organizar estratégias práticas para fortalecer a oferta do curso Técnico em Administração, melhorar as condições de funcionamento, ampliar a permanência dos estudantes e garantir maior integração entre escola, SEBRAE, Secretaria de Educação e comunidade escolar.

As ações estão organizadas em formato de quadro, contemplando problema identificado, objetivo, ação proposta, responsáveis, prazo, recursos necessários e indicadores de acompanhamento. O plano poderá ser ajustado pela gestão escolar conforme o calendário letivo, a disponibilidade de recursos e as decisões das instituições parceiras.

Quadro 1 - Plano de ação para fortalecimento da EPT na Escola Presidente Castelo Branco

Problema identificado	Objetivo	Ação proposta	Responsáveis	Prazo	Indicadores de acompanhamento
Falta de acompanhamento sistemático da implantação do curso.	Organizar a gestão da oferta da EPT.	Criar comissão local de acompanhamento da EPT, com reuniões mensais e registro em ata.	Gestão escolar, coordenação pedagógica, SEBRAE e representante dos estudantes.	Março a dezembro de 2026.	Comissão criada; atas mensais; encaminhamentos executados.
Uso de espaços improvisados para as aulas do curso técnico.	Melhorar a organização dos ambientes de aprendizagem.	Definir sala ou espaço fixo para o curso, com quadro, projetor, internet, mesas e materiais de apoio.	Gestão escolar e Secretaria de Educação.	Março e abril de 2026.	Espaço definido; escala de uso; registro de condições físicas.
Laboratório de informática pouco integrado ao curso.	Garantir apoio tecnológico às atividades do curso Técnico em Administração.	Elaborar plano de uso do laboratório com horários semanais para pesquisa, planilhas, produção de trabalhos e simulações administrativas.	Coordenação pedagógica, professor do curso e responsável pelo laboratório.	Abril de 2026, com execução contínua.	Cronograma de uso; frequência dos estudantes; atividades produzidas.
Dificuldade de professores qualificados no município.	Reduzir interrupções e fortalecer a continuidade das aulas.	Solicitar ao SEBRAE e à Secretaria de Educação plano de docentes, reposição de aulas e possibilidade de formação de apoio local.	Gestão escolar, SEBRAE e Secretaria de Educação.	Abril a junho de 2026.	Calendário docente cumprido; registro de reposições; redução de aulas canceladas.

Quadro 1 - Plano de ação para fortalecimento da EPT na Escola Presidente Castelo Branco (continuação)

Problema identificado	Objetivo	Ação proposta	Responsáveis	Prazo	Indicadores de acompanhamento
Atrasos e liberações antecipadas decorrentes do deslocamento docente.	Garantir cumprimento da carga horária prevista.	Implantar controle mensal de carga horária, frequência docente e reposição de aulas quando necessário.	Coordenação pedagógica e coordenação do curso.	Mensalmente, de março a dezembro de 2026.	Relatórios mensais; carga horária cumprida; aulas repostas.
Risco de desmotivação e evasão dos estudantes.	Fortalecer a permanência estudantil.	Realizar busca ativa dos estudantes faltosos, escuta individual, contato com famílias e rodas de conversa sobre projeto de vida.	Gestão, coordenação pedagógica e professores.	Ação contínua.	Percentual de frequência; redução de desistências; registros de atendimento.
Pouca integração entre EPT e Ensino Médio regular.	Articular o curso técnico ao projeto pedagógico da escola.	Promover encontros bimestrais entre professores do Ensino Médio e do curso técnico para alinhar atividades, avaliações e projetos.	Coordenação pedagógica e professores.	Bimestralmente.	Reuniões realizadas; atividades integradas; projetos interdisciplinares.
Necessidade de práticas vinculadas à realidade local.	Aproximar o curso das demandas de Caracaraí.	Organizar visitas técnicas, palestras e estudos de caso com comércio local, órgãos públicos, associações e empreendedores.	Gestão escolar, SEBRAE e parceiros locais.	Maio a novembro de 2026.	Número de parcerias; visitas realizadas; relatórios dos estudantes.
Ausência de avaliação periódica da satisfação dos estudantes.	Monitorar a qualidade da oferta do curso.	Aplicar questionários semestrais aos estudantes sobre aulas, materiais, professores, espaços e dificuldades.	Coordenação pedagógica e comissão da EPT.	Junho e novembro de 2026.	Questionários aplicados; relatório de avaliação; plano de ajustes.
Pouca divulgação dos resultados do curso para a comunidade.	Valorizar a EPT e fortalecer o vínculo escola-comunidade.	Realizar mostra de projetos do curso Técnico em Administração com apresentação de trabalhos, planos de negócio e soluções administrativas.	Gestão, professores, estudantes e SEBRAE.	Novembro ou dezembro de 2026.	Mostra realizada; participação da comunidade; trabalhos apresentados.

Fonte: elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa (2026).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro: Presidência da República, 1909.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio: documento base. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. Holos, Natal, v. 2, p. 4-30, 2007.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Cooperação técnica para oferta de curso técnico em Administração na Escola Estadual Presidente Castelo Branco. Caracaraí-RR, 2025.